

PLANIFICAÇÃO ANUAL 2025/2026

H.G.P. 5º ANO

| | | | | | | 39 aulas |
|--|--|--|---|---|--|---|
| | | | | | | 36 aulas |
| | | | | | | 27 aulas |
| DOMÍNIO | A.E.: OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES | PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM Ações estratégicas Metodologias | DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS | ARTICULAÇÕES HORIZONTAIS Disciplinas | INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO | |
| <p>1º Período</p> <p>2º Período</p> <p>3º Período</p> | <p>DOMÍNIO A - A PENÍNSULA IBÉRICA: Localização e quadro natural (11 aulas)</p> <p>Subdomínio A1 – Península Ibérica – Localização</p> <p>A1.1. A utilização de mapas em Geografia e História</p> <ul style="list-style-type: none"> As representações da Terra Rede de linhas e pontos imaginários Elemento para a compreensão de um mapa <p>A1.2. A localização de Portugal e da Península Ibérica na Europa e no Mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> Importância da posição da Península Ibérica <p>Subdomínio A2. – Península Ibérica – Quadro natural</p> <p>A2.1. Características naturais da Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none"> O relevo da Península Ibérica O clima da Península Ibérica Os rios da Península Ibérica A vegetação natural da Península Ibérica | <ul style="list-style-type: none"> A. Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa-dos-ventos, título, legenda e escala*; Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; | <ul style="list-style-type: none"> A. Manuseamento de globos e mapas (planisférios, mapas da Europa e da Península Ibérica). Análise de gráficos e de documentação cartográfica. Observação de um atlas, com diferentes tipos de mapas, e de um globo terrestre. Leituras de mapas com diferentes escalas. Observação/análise de um mapa, com exploração dos diversos elementos que possibilitam a sua leitura. Construção de uma rosa dos ventos. Construção do “Trabalha o Espaço” (CP). Observação do mapa hipsométrico da Península Ibérica e representação das principais manchas de relevo e dos principais rios em mapas a elaborar pelos alunos. Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos. Resolução dos “Guias de Estudo” n.ºs 1,2 e 3, do Caderno das Perguntas (CP). Análise dos esquemas visuais “Em resumo” do Manual. Realização das fichas “Avalia o Essencial” do Manual. Resolução das “Perguntas de Escolha Múltipla” do Caderno de Perguntas. | <p>A. Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)¹</p> | <p>A. EV/ET (Rosa-dos-ventos, cartazes)</p> | <p>Inquérito</p> <ul style="list-style-type: none"> Questionários escritos <p>Observação</p> <ul style="list-style-type: none"> Grelhas de observação de desempenho e de comportamento Listas de verificação de trabalhos e tarefas propostas <p>Outros (dando cumprimento ao DL 54/2018)</p> <p>Análise</p> <ul style="list-style-type: none"> Produções orais (apresentação oral de trabalhos) Guiões de trabalho Cartazes Dramatizações <p>Testagem</p> |

PLANIFICAÇÃO ANUAL 2025/2026

H.G.P. 5º ANO

| | | | | | |
|---|--|--|---|--|---|
| <p>A2.2. A diversidade natural dos arquipélagos dos Açores e da Madeira</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; ▪ Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica; ▪ <u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre*, mapa*, planisfério*, continente*, oceano*, equador*, península*, trópicos, hemisfério, planície*; planalto*; montanha*; vale*, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada. <p>* Conceitos já abordados no 1.º Ciclo</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exploração do “De mesa em mesa” do Manual. ▪ Utilização dos recursos disponíveis na Escola Virtual sobre os temas em estudo | | | <ul style="list-style-type: none"> • Testes escritos • Testes digitais • Mini-testes • Quizzes • Jogos didáticos |
| <p>DOMÍNIO B – A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL (18 aulas)</p> <p>Subdomínio B1 – As primeiras comunidades humanas da Península Ibérica</p> <p>B1.1. As primeiras comunidades recoletoras</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Condições naturais e origem dos primeiros grupos humanos ▪ O modo de vida dos primeiros grupos humanos | <ul style="list-style-type: none"> ▪ B1. Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas; ▪ Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; ▪ Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse | <ul style="list-style-type: none"> ▪ B. Construção do “Trabalha o Espaço”, “Trabalho o Tempo” e “Friso Cronológico” (CP). ▪ Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos. ▪ Resolução de “Guias de Estudo” n.ºs 4 a 8 do Caderno das Perguntas. ▪ Trabalho de pares de resolução de questões da rubrica “Atividades” do Manual. ▪ Debate acerca dos diferentes intervenientes na Reconquista Cristã. ▪ Análise de documentos escritos e iconográficos. | <p>B. Conhecedor/sabedor/ culto/informado/criativo/critico/analítico/respeitador da diferença do outro/sistematizador/organizador (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)¹</p> | <p>B. EMRC – viver juntos, em grupo</p> | |

PLANIFICAÇÃO ANUAL 2025/2026

H.G.P. 5º ANO

| | | | | | |
|--|---|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ As primeiras manifestações artísticas <p>B1.2. As primeiras comunidades agropastoris</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Condições naturais ▪ Os primeiros povoados ▪ Novas técnicas e utensílios ▪ Manifestações religiosas e de culto <p>B1.3. Povos mediterrânicos que contactaram com a Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fenícios, Gregos e Cartagineses ▪ Trazem e levam ▪ O que é um documento histórico <p>Subdomínio B2 – Os Romanos na Península Ibérica</p> <p>B2.1. A expansão de Roma <u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> império.</p> <p>2.2. A conquista romana e a resistência dos povos ibéricos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A conquista ▪ A resistência <p>B2.3. A romanização da Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A herança romana <p>B2.4. A Cristianização da Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A contagem do tempo na era cristã <p>B2.5. O fim do Império Romano</p> <p>Subdomínio B3 – Os Muçulmanos na Península Ibérica</p> <p>B3.1. A religião islâmica</p> | <p>fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário. <ul style="list-style-type: none"> ▪ B2. Identificar ações de resistência à presença dos romanos; ▪ Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica; ▪ Aplicar o método de datação a. C e d. C; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização; <ul style="list-style-type: none"> ▪ B3. Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Leitura e comentário de textos sobre episódios da formação do Reino de Portugal. ▪ Análise dos esquemas visuais “Em resumo” do Manual. ▪ Realização das fichas “Avalia o Essencial” do Manual. ▪ Resolução das “Perguntas de Escolha Múltipla” do Caderno de Perguntas. ▪ Exploração do “De mesa em mesa” do Manual. ▪ Utilização dos recursos disponíveis na Escola Virtual sobre os temas em estudo. | | <p>B. Mat Cálculo relativo à identificação da correspondência dos anos em séculos</p> | |
|--|---|---|--|--|--|

PLANIFICAÇÃO ANUAL 2025/2026

H.G.P. 5º ANO

| | | | | | |
|---|---|--|--|---|--|
| <p>B3.2. A ocupação muçulmana da Península Ibérica</p> <ul style="list-style-type: none"> A conquista <p>B3.3. A herança muçulmana</p> <p>Subdomínio B4 – A formação do Reino de Portugal</p> <p>B4.1. A Reconquista Cristã peninsular</p> <ul style="list-style-type: none"> A Reconquista Cristã <p><u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> reconquista.</p> <p>B4.2. O Condado Portucalense</p> <ul style="list-style-type: none"> A formação do Condado <p>B4.3. Do Condado Portucalense ao Reino de Portugal</p> <ul style="list-style-type: none"> A procura da independência Os objetivos de D. Afonso Henriques As fronteiras do Reino de Portugal | <p>a existência de interações de conflito e de paz;</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista. <p>B4. Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência;</p> <ul style="list-style-type: none"> Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanises em 1297**; Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira*, independência*, reino*, monarquia, território*, tratado***. | | | <p>B.Atividades de articulação disciplinar com Educação Visual /Educação Tecnológica : construção da maqueta de um castelo medieval.</p> | |
|---|---|--|--|---|--|

PLANIFICAÇÃO ANUAL 2025/2026

H.G.P. 5º ANO

| | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|
| | <p>* Conceitos já abordados no 1.º Ciclo</p> <p>** Antecipou-se este descritor de aprendizagem por se entender que deve ser tratado no subdomínio “A formação do Reino de Portugal”</p> <p>*** Conceitos que se considerou pertinente serem trabalhados neste subdomínio.</p> | | | | |
| <p>Domínio C – Portugal do século XIII ao século XVII (35 aulas)</p> <p>Subdomínio C1 – Portugal nos séculos XIII e XIV</p> <p>C1.1. As principais atividades económicas nos séculos XIII e XIV</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A agricultura e a criação de gado ▪ A pesca e a salicultura ▪ O artesanato ▪ O comércio <p>C1.2. Aspetos da sociedade portuguesa nos séculos XIII e XIV</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A divisão da sociedade ▪ A nobreza ▪ O clero ▪ O povo ▪ A autonomia nos concelhos ▪ A participação nas Cortes ▪ Características da arte românica e gótica | <ul style="list-style-type: none"> ▪ C1. Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; ▪ Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa; ▪ Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; ▪ Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); ▪ Identificar monumentos representativos do período. ▪ Identificar monumentos representativos do período ▪ Identificar/aplicar os conceitos: documento, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, | <ul style="list-style-type: none"> ▪ C1. Análise de mapas de diverso conteúdo histórico: Portugal no século XIII; ▪ Continuação da construção do “Trabalha o Espaço”, “Trabalha o Tempo” e do “Friso Cronológico”. ▪ Leitura e comentário de documentos relativos a aspetos da vida social e cultural do período em estudo. ▪ Observação e interpretação de quadros genealógicos – linhas de sucessão de D. Pedro I. ▪ Leitura e comentário de documentos e textos relacionados com a Revolução de 1383-1385. ▪ Resolução de “Guias de Estudo” nºs 9, 10 e 11 do Caderno das Perguntas. ▪ Leitura e análise de cronologias sobre os conteúdos em estudo. ▪ Análise dos esquemas visuais “Em resumo” do Manual. ▪ Realização das fichas “Avalia o Essencial” do Manual. ▪ Resolução das “Perguntas de Escolha Múltipla” do Caderno de Perguntas. ▪ Exploração do “De mesa em mesa” do Manual. | <p>C. Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/criativo/critico/analítico /respeitador da diferença do outro/sistemizador/organizador /questionador/comunicador/autoavaliador –transversal às áreas/participativo/colaborador/responsável/autónomo (A, B, C, D, E,F,G,H, I, J)¹</p> | <p>C. Português (leitura para informação e estudo / biografias)</p> | |

PLANIFICAÇÃO ANUAL 2025/2026

H.G.P. 5º ANO

| | | | | | |
|--|---|---|--|--|--|
| <p>C1.3. Causas e consequências do problema sucessório português de 1383-1385</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tempos difíceis ▪ O problema da sucessão do trono ▪ A divisão dos Portugueses ▪ A primeira invasão castelhana e a aclamação de D. João I ▪ A Batalha de Aljubarrota <p>Subdomínio C2 – Portugal nos séculos XV e XVI</p> <p>C2.1. Rumos da expansão portuguesa no século XV</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ As técnicas de navegação ▪ A conquista de Ceuta ▪ De Portugal à Serra Leoa | <p>concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; ▪ Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; ▪ Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; ▪ Destacar a importância das cortes de Coimbra na legitimação do novo Rei, dando início a uma nova dinastia; ▪ Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota; ▪ Identificar/aplicar os conceitos de: revolução, dinastia, cortes, crise e burguês <ul style="list-style-type: none"> ▪ C.2. Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; ▪ Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilização dos recursos disponíveis na Escola Virtual sobre os temas em estudo. <ul style="list-style-type: none"> ▪ C.2. Leitura e comentário de documentos e textos relativos à expansão portuguesa (relatos de viagens, descrições dos primeiros contactos dos Portugueses com povos de diferentes culturas, descrição da Lisboa de D. Manuel I). | | <p>C. CN – Unidade na diversidade dos seres vivos/leitura para informação e estudo (exploração de</p> | |
|--|---|---|--|--|--|

PLANIFICAÇÃO ANUAL 2025/2026

H.G.P. 5º ANO

| | | | | | |
|---|---|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Da Serra Leoa ao cabo da Boa Esperança C2.2. As grandes viagens transatlânticas dos povos peninsulares ▪ A viagem de Cristóvão Colombo e o Tratado de Tordesilhas ▪ As viagens de Vasco da Gama e Pedro Álvares Cabral ▪ A carreira da Índia ▪ Volta ao Mundo por Fernão Magalhães C2.3. O Império Português do século XVI ▪ A colonização dos arquipélagos atlânticos: a colonização da Madeira e dos Açores ▪ A presença portuguesa no litoral africano ▪ Os povos africanos ▪ Contactos entre Portugueses e Africanos ▪ A presença portuguesa no Oriente ▪ O domínio do oceano Índico ▪ Contactos entre Portugueses e Asiáticos ▪ A colonização do Brasil ▪ Os índios brasileiros ▪ O início da colonização ▪ Lisboa e o comércio marítimo: as rotas comerciais do século XVI ▪ O estilo Manuelino e a sua relação com a expansão marítima | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; ▪ Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; ▪ Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; ▪ Localizar territórios do império português quinhentista; ▪ Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; ▪ Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa; ▪ Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; ▪ Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima. ▪ Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima*, | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Observação e comentário de desenhos ou gravuras da cidade de Lisboa de D. Manuel I (mapa desdobrável no final do Manual). ▪ Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos. ▪ Análise de documentos escritos e iconográficos sobre os temas em estudo ▪ Resolução de Guias de Estudo n.ºs 12 a 14 do Caderno das Perguntas. ▪ Trabalho de pares para a resolução de questões da rubrica “Atividades” do Manual. ▪ Análise dos esquemas visuais “Em resumo...” do Manual. ▪ Realização das fichas “Avalia o Essencial”. ▪ Resolução das “Perguntas de Escolha Múltipla” do Caderno de Perguntas. ▪ Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo. ▪ Exploração do “De mesa em mesa” do Manual. ▪ Continuação da construção do “Trabalha o Espaço”, “Trabalha o Tempo” e do “Friso Cronológico”. ▪ Resolução das “Perguntas de Escolha Múltipla” do Caderno de Perguntas. ▪ Utilização de recursos disponíveis na Escola Virtual sobre os temas em estudo | | <p>textos sobre diferentes ambientes terrestres e aquáticos)</p> | |
|---|---|--|--|--|--|

PLANIFICAÇÃO ANUAL 2025/2026

H.G.P. 5º ANO

| | | | | | |
|---|---|---|--|--|--|
| <p>Subdomínio C3 – Portugal: da União Ibérica à Restauração da Independência</p> <p>C3.1. Fatores que levaram à perda da independência portuguesa em 1580</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O desastre de Alcácer Quibir ▪ Os pretendentes ao trono ▪ A vitória de Filipe II de Espanha <p>C3.2. O domínio filipino em Portugal (1580-1640)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cortes de Tomar de 1581 ▪ As promessas não cumpridas ▪ Os levantamentos populares <p>C3.3. A restauração da independência em 1640 e os efeitos da Guerra da Restauração</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O 1.º de Dezembro de 1640 ▪ A aclamação de D. João IV ▪ A Guerra da Restauração | <p>rota, colonização, escravo, etnia e migração.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ C3. Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640; <p>Identificar/aplicar o conceito: Restauração.</p> <p>* Conceitos já abordados no 1.º Ciclo</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ C.3. Diálogo professor/aluno a partir da exploração de vários documentos. ▪ Análise de documentos escritos e iconográficos sobre os temas em estudo ▪ Resolução do Guia de Estudo nº 15 do Caderno das Perguntas. ▪ Trabalho de pares para a resolução de questões da rubrica “Atividades” do Manual. ▪ Análise dos esquemas visuais “Em resumo...” do Manual. ▪ Realização das fichas “Avalia o Essencial”. ▪ Resolução das “Perguntas de Escolha Múltipla” do Caderno de Perguntas. ▪ Trabalhos extra-aula com o apoio de pais e familiares sobre temas em estudo. ▪ Exploração do “De mesa em mesa” do Manual. ▪ Continuação da construção do “Trabalha o Espaço”, “Trabalha o Tempo” e do “Friso Cronológico”. ▪ Resolução das “Perguntas de Escolha Múltipla” do Caderno de Perguntas. ▪ Utilização de recursos disponíveis na Escola Virtual sobre os temas em estudo | | | |
|---|---|---|--|--|--|

⁽¹⁾ Áreas de competências do perfil dos alunos (ACPA):

- Linguagens e textos.
- Informação e comunicação.
- Raciocínio e resolução de problemas.
- Pensamento crítico e pensamento criativo.
- Relacionamento interpessoal.
- Desenvolvimento pessoal e autonomia.
- Bem-estar, saúde e ambiente.



PLANIFICAÇÃO ANUAL 2025/2026

- H. Sensibilidade estética e artística.
- I. Saber científico, técnico e tecnológico.
- J. Consciência e domínio do corpo.

H.G.P. 5º ANO